



PREVALENCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA CIDADE DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E A RELAÇÃO COM O USO DA BAGAGEM ESCOLAR

SILVA, Karen Luiza da Costa⁴⁹; KRUG, Marília de Rosso⁵⁰

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de alterações posturais em escolares do ensino fundamental das escolas públicas de uma cidade da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e a relação com o uso da bagagem escolar. Participaram desta pesquisa, de cunho quantitativo do tipo descritiva correlacional, 45 alunos na faixa etária de 10 a 11 anos das escolas estaduais do ensino fundamental da cidade de Tupanciretã-RS. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram: o simetrografo para avaliar as alterações posturais, bem como o peso da mochila (kg) e a identificação da distância (km) e forma (nas costas ou no ombro), com que a mesma era transportada pelos alunos. Os resultados foram interpretados a partir da estatística descritiva. Foi utilizado o Qui-quadrado ou o exato de Fisher para identificação das associações entre as variáveis. 46,7% dos alunos apresentaram joelho valgo. 53,3% cabeça projetada para frente, 66,7% ombros protuso, 44,4% apresentaram ombros retraídos e 62,2% apresentaram pé plano. Dos 45 escolares estudados 44 apresentaram o peso médio da mochila de $4,13 \pm 1,14$ Kg, sendo a mesma transportada por uma distância média de 1130 ± 909 metros. Ao comparar o peso da mochila com o peso ideal que a mesma deve ter, encontrou-se um alto percentual (81,25%) de alunos com desvios posturais transportando a mochila com o peso acima do ideal. Ao correlacionar o número de desvios apresentados pelos escolares com a distância com que os mesmos transportavam a mochila encontrou-se uma associação moderada ($r = 0,06$) entre as variáveis. Ao correlacionar a quantidade de desvios posturais com a forma com que eles transportavam a mochila (de um lado só ou nas costas) encontrou-se uma correlação estatisticamente significativa de $r = 0,047$. Pode-se concluir que os desvios posturais mais prevalentes foram joelho valgo, cabeça projetada para frente, ombros protuso, ombro retraído e pé plano. Os resultados do presente estudo, também, permitiram concluir, que embora a maioria dos escolares estivessem transportando a mochila com o peso acima do ideal esta variável não apresentou associação, estatisticamente significativa, com o número de desvios posturais apresentados pelos escolares. Porém encontrou-se correlação moderada entre o número de desvios e a distância com que a mochila era transportada. Foi encontrada uma associação significativa, quando correlacionou-se o número de desvios com a forma com que a mochila era transportada. Em síntese nossos resultados nos permitem concluir que a forma e a distância com que a mochila é transportada pode ser um fator facilitador para o desenvolvimento de desvios posturais. Estes resultados podem contribuir na prevenção de futuros desvios posturais e consequentemente na qualidade de vida de escolares.

Palavras-Chave: Alterações posturais. Educação Física escolar. Bagagem escolar.

⁴⁹ Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: karenlu1996@hotmail.com.

⁵⁰ Professora do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta – RS. E-mail mkrug@unicruz.edu.br